

RELATÓRIO E ROTEIRO DO PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNAS: MEIRE BERTOTTI E JANAINA TOSCAN

SEMESTRE: 95.2

"COSA SARÀ NOVA TRENTO"

A colonização italiana em Nova Trento foi o tema escolhido por nós para a realização do nosso projeto de conclusão de curso. Foram os motivos que nos levaram à escolha do assunto, mas o fato de sermos descendentes de italianos e termos contato com a cultura e com as tradições deste povo, sem dúvida, foi o que mais nos motivou.

A história de Nova Trento, colonizada por italianos da região do Trentino, ao norte da Itália, é uma história que desperta interesse por ser constituída de fatos que, direta ou indiretamente, transformaram a cidade no que ela é hoje. Não numa miniatura de Trento, na Itália, com usos e costumes conservados fielmente depois de 120 anos de colonização, mas num município que se utiliza desta cultura, moldando-a e explorando-a para sobreviver e ser reconhecida nacionalmente.

Conversando com os moradores da cidade e com os descendentes que pesquisaram a colonização de Nova Trento, fomos percebendo que a população estava passando por um processo de perda de identidade, ao mesmo em que precisava firmá-la para se desenvolver. Um exemplo disto é o turismo que se desenvolve em função da Madre Paulina e que hoje representa uma das maiores fontes de renda da cidade. Como consequência do turismo, cresceu a produção do vinho colonial, típico do município, com um grande investimento também na infraestutura.

Em função disto outras fontes de renda foram deixadas de lado, obrigando a população jovem a sair da cidade para trabalhar. É este um dos grandes motivos da perda de identidade da população, que é também um dos assuntos tratados no nosso trabalho.

Como no vídeo a história da imigração e do desenvolvimento da cidade é contada pelos próprios moradores, optamos por deixá-los falar em dialeto trentino, que ainda é um traço muito forte da cultura popular.

As dificuldades que encontramos no decorrer do trabalho foram em função de deslocamento e disponibilidade de horários compatíveis às nossas fontes, por ser um projeto realizado numa cidade distante 80 km. de Florianópolis. Outro problema foi com o pouco tempo de edição. Começamos a editar e digitalizar as imagens apenas uma semana antes da apresentação.

O resultado do nosso trabalho é uma mostra do que foi a imigração para Nova Trento, o que a cidade foi durante muito tempo e de como ela vem administrando sua cultura e seus costumes hoje em dia.

Rapaz ao violão canta a música Mérica Mérica, que fala sobre a imigração dos italianos para o Brasil no final do século passado.

Com a música em BG, o Seu José conta a vinda de sua mãe para o Brasil.

Volta para o rapaz (Afonso) no violão.

JONAS CADORIN- Eles vieram para cá porque onde viviam era um país muito pobre e precisavam buscar um lugar melhor para viver.

Volta para o Afonso com o cantando ao violão.

Com a música em BG entram cenas da imigração e da cidade de Nova Trento.

Volta para o Afonso. Fim da música. Ele fala que este é o hino dos imigrantes.

Título do projeto: (caracteres) "COSA SARALA NOVA TRENTO"

AFONSO GON (no alto do Morro da Cruz)- O ano de 1875 foi marcado pela "expulsão" dos italianos de seu país e a vinda para a América.

JONAS CADORIN- porque vieram, as causas da imigração.

AFONSO GON- Eles enfrentaram muitas dificuldades, entre elas as doenças, que fizeram muitas vítimas na época.

JOSÉ DAROS- Conta que perdeu um irmão e muitos vizinhos durante uma epidemia de tifo no início do século.

JONAS CADORIN- Muitos até queriam voltar para a Itália, mas este era um sonho impossível .

Nesta parte são inseridas fotos e imagens antigas sobre a imigração.

Sobe som (música Mérica Mérica instrumental) e cobre com imagens da família reunida no almoço, os costumes e a religiosidade.

VERÔNICA CREPPA- A mãe é mais rígida, exige mais as coisas.

ANA MARIA MARQUES- A mãe geralmente é quem controla a casa e os filhos.

AFONSO GON- A família italiana tem uma estrutura nuclear muito rígida. E uma das formas de manter essa família unida é através da conservação do dialeto.

VERÔNICA CREPPA- Sempre falou o dialeto em casa, aprendeu desde pequena.

JONAS CADORIN- Quando foi à Itália há um tempo atrás, as pessoas que conheceu se surpreenderam com o dialeto que ele falava e que já já estava extinto.

Sobe som (música Mérica Mérica instrumental) com imagens sobre a cidade, o turismo e Madre Paulina.

AFONSO GON- Nova Trento é uma cidade de 8500 habitantes, que vive praticamente da agricultura e do comércio.

JONAS CADORIN- Conta a história do padre e do pedreiro.

JOSÉ DAROS- Tenho duas filhas freiras e um padre.

AFONSO GON- Eu não diria que Nova Trento é uma cidade sem futuro, mas...

GEREMIAS CIPRIANI- A cidade tenta resgatar a cultura em função do turismo e da Madre Paulina.

IRMÃ LÍGIA- O crescimento não pode ser só econômico, mas também espiritual.

ANA MARQUES- O que representa a Madre Paulina para os neotrentinos.

GEREMIAS CIPRIANI- Os investimentos que o município fez em infraestutura e o crescimento da comercialização do vinho para receber os turistas.

ADEMAR BATISTTI- A produção da sua vinícola aumentou depois que a cidade ficou conhecida.

JOSÉ ORSI- Diz que Verdeu o caminhão e montou um restaurante com a esposa.

ANA MARIA- Os moradores hoje em dia, estão mais interessados com o que podem ganhar com o comércio em função do turismo da Madre Paulina.

SOBE SOM (Mérica Mérica instrumental) e imagens da cidade e da população.

AFONSO GON- Hoje os jovens procuram sair daqui para tentar uma vida melhor

VERÔNICA CREPPA- Não seria certo os filhos abandonarem os pais, mas é uma necessidade. Hoje em dia é bem mais fácil sair.

AFONSO GON- A perda da identidade da população e de características como o dialeto por exemplo.

SOBE SOM (Mérica Mérica instrumental)